

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024



## Produção industrial potiguar volta a crescer em julho

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou crescimento em julho de 2024 (indicador de 56,8 pontos), após sofrer significativa retração no mês anterior. Note-se que o nível de produção vem oscilando entre crescimento e queda nos sete meses de 2024, sendo quatro incrementos e três declínios. No mesmo sentido, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou um ponto percentual, para 78%, nível superior à própria média histórica, atualmente em 70%. O emprego industrial também registrou crescimento - o sétimo consecutivo. Já os estoques de produtos finais subiram na comparação com junho, mas ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em agosto de 2024, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada seguem positivas, mas observa-se uma moderação do otimismo em relação às exportações. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram queda no número de empregados; estoques de produtos finais estáveis e abaixo do planejado. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento no número de empregados; estoques de produtos finais em alta, mas dentro do planejado.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda nos estoques de produtos finais frente ao mês anterior (indicador de 48,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/a1/f7/a1f76dcf-0b66-43e6-ae6d-033babd6e9a0/sondagemindustrial\\_julho2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a1/f7/a1f76dcf-0b66-43e6-ae6d-033babd6e9a0/sondagemindustrial_julho2024.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de agosto de 2024, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a subir em julho de 2024, após registrar queda acentuada no mês anterior.

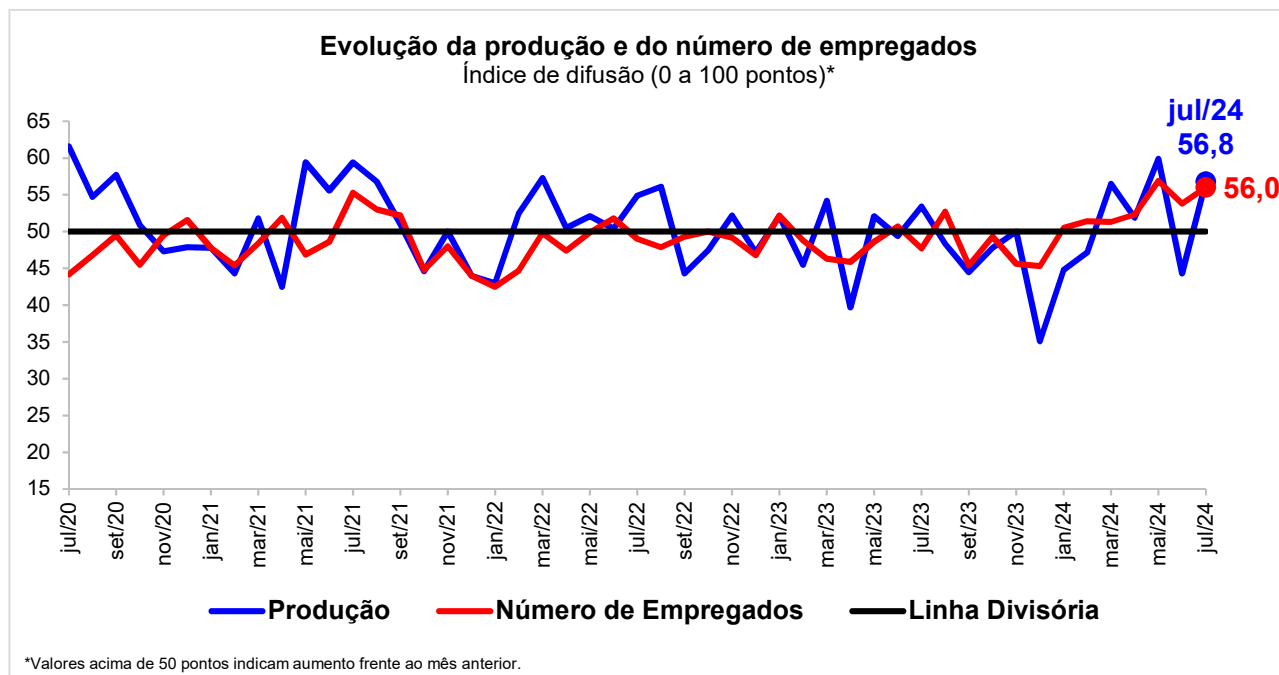
O indicador de evolução da produção cresceu 12,5 pontos em julho de 2024, passando de 44,3 para 56,8 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra aumento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Em relação a julho de 2023, o índice registrou alta de 3,4 pontos (53,4 pontos). A produção cresceu nos dois portes de empresas analisados. Entretanto, as médias e grandes indústrias registraram a maior alta do indicador na comparação mensal (13,3 pontos), passando de 42,5 para 55,8 pontos. Já o índice das pequenas empresas subiu 10,0 pontos, saindo de 50,0 para 60,0 pontos.

O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,2 pontos em julho de 2024, passando de 53,8 para 56,0 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior. Na

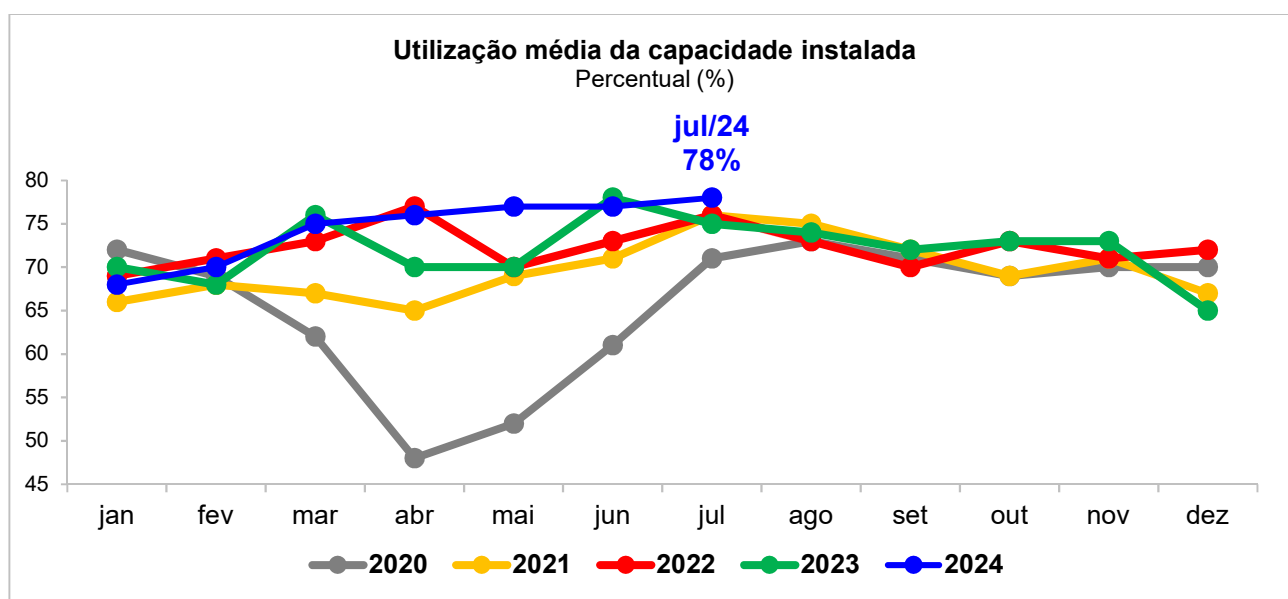
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024

comparação com julho de 2023, o indicador avançou 8,3 pontos (47,7 pontos). As pequenas empresas apontaram queda - após dois meses registrando estabilidade -, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 45,0 e 59,6 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 55,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de junho).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 78% em julho de 2024, 1 ponto percentual acima do registrado em junho (77%), 3 pontos percentuais superior ao indicador de julho de 2023 (75%) e 8 pontos percentuais sobre sua média histórica (atualmente em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 78% (contra 81% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 77% (ante 65% observado em junho).

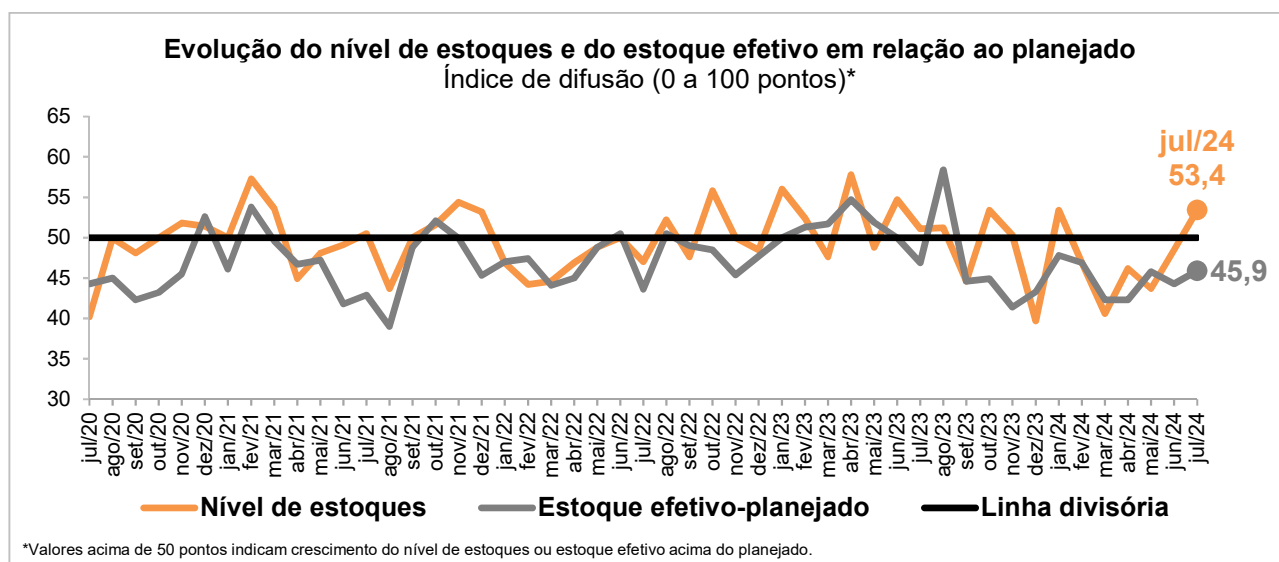


# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024

O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, avançou 4,9 pontos em julho de 2024, passando de 48,5 para 53,4 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os estoques do conjunto do setor cresceram comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento no nível de estoques). Na comparação com julho de 2023, o indicador subiu 2,3 pontos (51,1 pontos). As pequenas indústrias assinalaram estabilidade nos estoques de produtos finais (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram alta (54,5 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 1,6 ponto em julho de 2024, passando de 44,3 para 45,9 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o estoque efetivo estava abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com julho de 2023, o índice recuou 1,0 pontos (46,9 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques abaixo do desejado (indicador de 33,3 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques dentro do planejado (50,0 pontos).



## EXPECTATIVAS

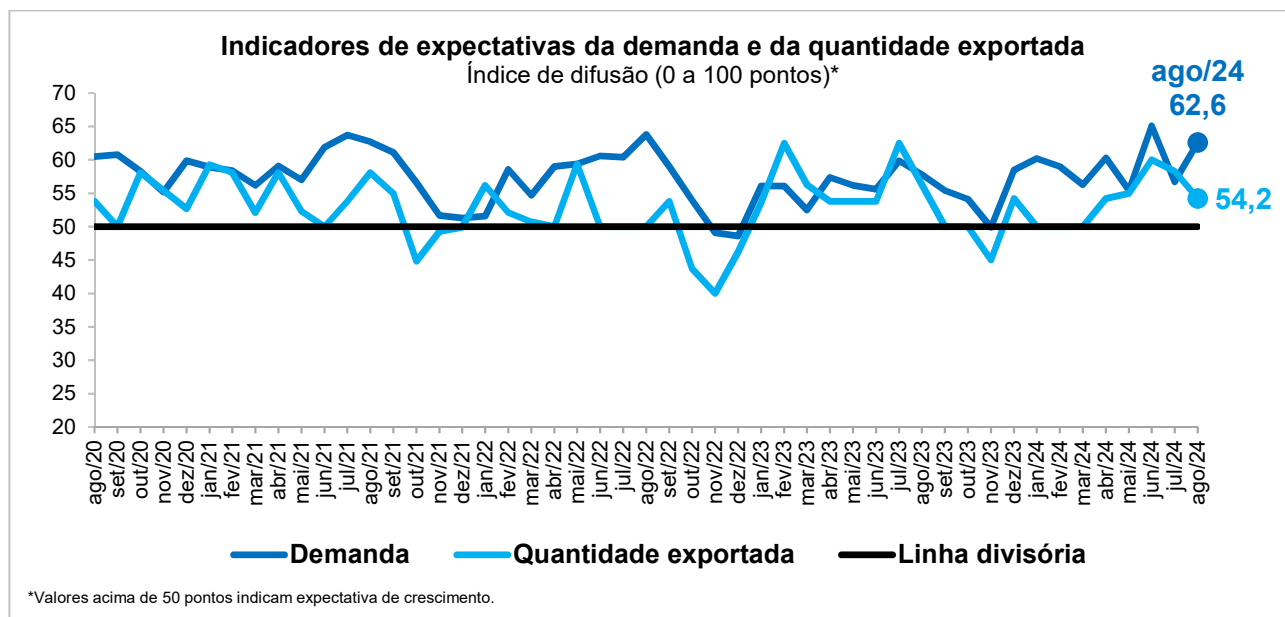
Em agosto de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas com relação à demanda, às exportações, ao número de empregados e às compras de insumos para os próximos seis meses (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda cresceu 5,9 pontos, passando de 56,7 para 62,6 pontos em agosto de 2024, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2023, o índice apontou alta de 4,8 pontos (57,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 60,0 e 63,5 pontos, respectivamente (ante 54,2 e 57,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 4,1 pontos em agosto de 2024, passando de 58,3 para 54,2 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam aumento das exportações nos próximos seis meses, ainda que menor. Na comparação com agosto de 2023, o índice recuou 2,1 pontos (56,3 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não houve empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

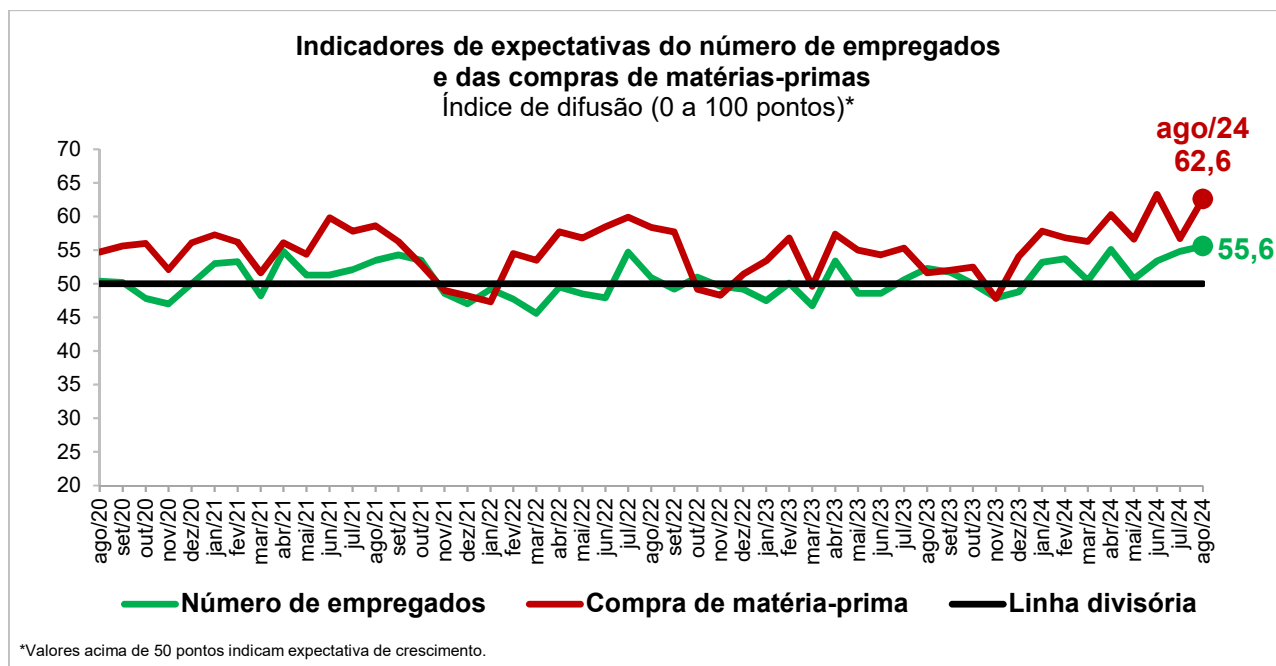


O indicador de expectativa do número de empregados avançou 0,8 ponto em agosto de 2024, passando de 54,8 para 55,6 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2023, o índice aumentou 3,3 pontos (52,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 55,0 e 55,8 pontos, respectivamente (ante 54,2 e 55,0 pontos, nessa ordem, do levantamento de julho).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas subiu 5,9 pontos em agosto de 2024, passando de 56,7 para 62,6 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2023, o índice cresceu 11,0 pontos (51,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as perspectivas são convergentes. Ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses, segundo indicadores de 60,0 e 63,5 pontos, nessa ordem (contra 54,2 e 57,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024



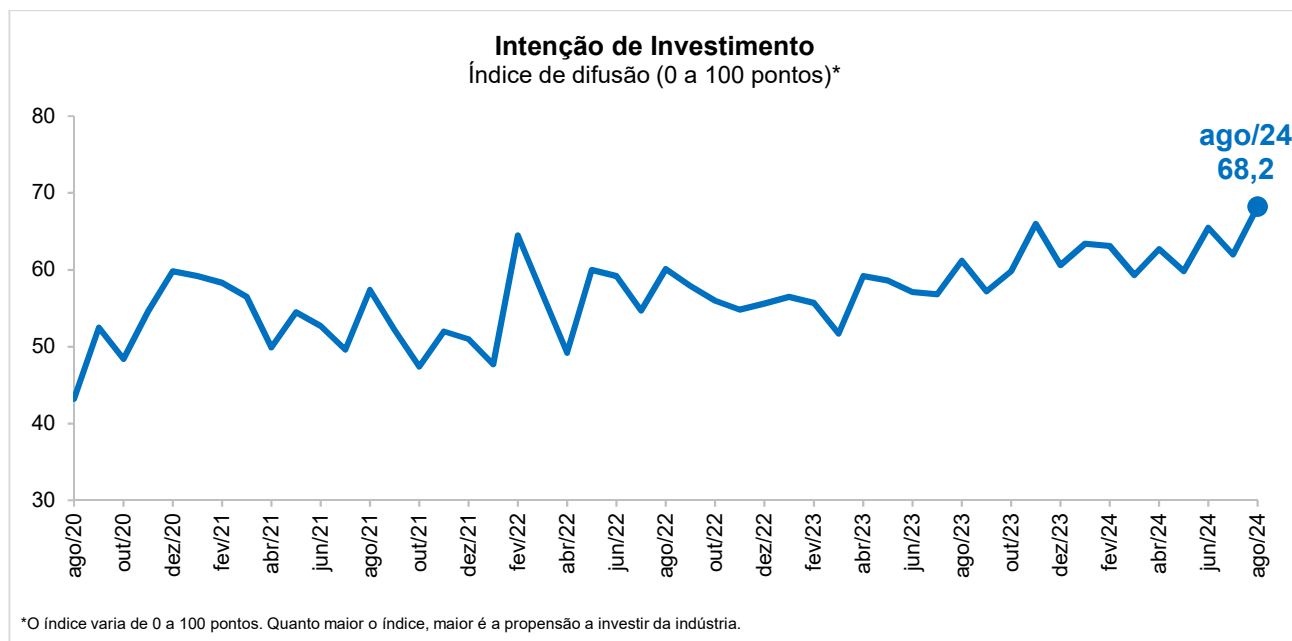
## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 68,2 pontos, 6,2 pontos acima do valor observado em julho (62,0 pontos), 7,0 pontos sobre o indicador de agosto de 2023 (61,2 pontos) e 16,2 pontos superior à sua média histórica (hoje em 52,0 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 27,5 pontos (de 37,5 para 65,0 pontos) e entre as médias e grandes declinou 0,8 ponto (de 70,0 para 69,2 pontos).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 7, julho de 2024



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24
Produção	53,4	44,3	56,8	44,4	50,0	60,0	56,3	42,5	55,8
UCI efetiva-usual	45,5	48,0	52,7	44,4	41,7	55,0	45,8	50,0	51,9
UCI (%)	75	77	78	67	65	77	78	81	78
Número de empregados	47,7	53,8	56,0	47,2	50,0	45,0	47,9	55,0	59,6
Estoque efetivo-planejado	46,9	44,3	45,9	37,5	43,8	33,3	50,0	44,4	50,0
Evolução dos estoques	51,1	48,5	53,4	45,8	43,8	50,0	52,8	50,0	54,5
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24	ago/23	jul/24	ago/24
Demanda	57,8	56,7	62,6	50,0	54,2	60,0	60,4	57,5	63,5
Número de empregados	52,3	54,8	55,6	52,8	54,2	55,0	52,1	55,0	55,8
Compras de matérias-primas	51,6	56,7	62,6	50,0	54,2	60,0	52,1	57,5	63,5
Quantidade exportada	56,3	58,3	54,2	...	...	...	56,3	58,3	54,2
Intenção de investimento*	61,2	62,0	68,2	44,4	37,5	65,0	66,7	70,0	69,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 18 empresas, sendo 5 pequenas e 13 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 9 de agosto de 2024.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).